02/06/2016 - Indicador de Nível de Atividade da indústria paulista fica estável em abril e interrompe série de quedas

No acumulado de 12 meses levantamento feito por Fiesp e Ciesp registra redução de 8,8%

O Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista em abril se manteve estável em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses o indicador registrou redução de 8,8%, e na comparação dos quatro primeiros meses deste ano com o mesmo período de 2015, a redução foi de 10,5%. Os dados do levantamento, feito pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp), foram divulgados nesta quinta-feira (2/6).

De acordo com o gerente do Depecon, Guilherme Moreira, ainda não é tempo de comemoração, mas é possível manter a expectativa de que a estabilidade do indicador represente uma tendência que precisa ser confirmada nos próximos meses. “É preciso ter muita cautela na análise dos dados, mas nossa esperança é que o INA pare de cair e comece a caminhar para uma estabilização, mas ainda não há dados suficientes para afirmar que seja um processo de retomada”, explica.

O gerente do Depecon afirma, ainda, que para a retomada de crescimento a indústria de transformação depende da retomada dos mercados externo – em que já há sinais de recuperação em alguns setores, como Celulose e Papel - e interno, que depende da volta da confiança e do consumo no país.

“Fator primordial é a retomada do consumo das famílias, e isso tem a ver com a falta de confiança que se instalou na economia brasileira. Torcemos que a confiança volte com as mudanças na condução da economia.”

A projeção para o INA é fechar 2016 com uma queda de 5,3%, depois de contração de 6,2% em 2015 e de 6,0% em 2014

Setores

O setor de Celulose e Papel registrou alta de 2,5% em abril, em relação ao mês de março, na série sem o ajuste sazonal, com destaque para o aumento de 5,9% na variável Total de Vendas Reais, de 2,7% nas Horas Trabalhadas na Produção e de 0,44 ponto percentual no Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci).

Já o setor Têxtil apresentou queda do INA de 1,4% em abril, também na série sazonalmente ajustada. Todas as variáveis sofreram redução: Total de Vendas Reais (-2,8%), Horas Trabalhadas na Produção (-1,4%) e Nuci (- 0,2 p.p)

Sensor

A pesquisa Sensor de maio fechou em 46,1 pontos, na série livre de influências sazonais, contra 46,4 pontos de abril, mantendo-se abaixo dos 50,0 pontos, o que sinaliza queda das expectativas para o indicador.

No caso das vendas houve aumento, passando de 46,0 pontos em abril para 47,2 em maio. Condições de Mercado, Nível de Estoque, Nível de Emprego e Componente de investimentos registraram queda.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP